

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

MESTRADO E DOUTORADO

Dezembro de 2024/Dezembro 2028

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Histórico e Contexto do PPG.....	6
1.1.1 Os antecedentes e a criação do curso de Mestrado em Filosofia.....	6
1.1.2 O desenvolvimento do PPGFIL-UCS.....	9
1.1.3 Os anos de estabilização e a criação do Doutorado.....	12
1.1.4 Qualificação, consolidação e internacionalização do programa: O quadriênio de 2021 a 2024.....	17
2 CONTEXTO E ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG... 20	
2.1 Perspectiva Permanente.....	21
2.2 Perspectiva Mutável.....	21
2.2.1 Análise do Ambiente Externo.....	22
2.2.2 Análise do Ambiente Interno.....	25
2.2.3 Matriz SWOT (FOFA).....	27
2.3 Objetivos, Estratégias e Planos de Ação.....	27
2.3.1 Cronograma de Rotação Docente para Pós-Doutorado e Plano de Incentivo.....	32
2.3.2 Cronograma de Rotação Docente para Organização do Colóquio Internacional de Filosofia Prática.....	33
3 PLANO DE MECANISMOS DE AJUSTES E REVISÃO DAS ATIVIDADES COM BASE NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	33
3.1 Diagnóstico da Autoavaliação.....	35
3.2 Plano de Mecanismos de Ajustes e Revisão das Atividades.....	36

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Caxias do Sul (UCS), autorizada pelo Decreto 60.200, de 10 de fevereiro de 1967, regional e multicampi, de acordo com a Portaria Ministerial 211, de 19 de fevereiro de 1993, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) pela Portaria Ministerial 736, de 1º de dezembro de 2014, é mantida pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, ambas com sede e foro na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Importante destacar que participam do Conselho Diretor da Fundação mantenedora da Universidade representantes do Poder Público e de entidades da sociedade civil, através da Câmara de Indústria Comércio e Serviços, Mitra Diocesana e Associação Cultural e Científica Virvi Ramos.

Com atuação no campo do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, a UCS mantém unidades em oito cidades, atingindo diretamente uma população de mais de 1 milhão de habitantes. Seu campus sede está localizado na cidade de Caxias do Sul, um polo de desenvolvimento industrial com reconhecimento nacional. As demais unidades universitárias e os Polos de Educação a Distância estão localizados nas cidades de Bento Gonçalves, Vacaria, Canela, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata e São Sebastião do Caí.

Como instituição comunitária, a UCS está em permanente diálogo com a sociedade. Seus interesses são os da coletividade, e o resultado de suas ações é reinvestido na qualificação institucional. Comprometida com a excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele. Como agente de promoção do desenvolvimento, procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade. Em seus laboratórios, centenas de professores e acadêmicos estão envolvidos em projetos de pesquisa e de inovação, voltados para a produção de novos conhecimentos e ideias, que serão transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que contribuem para o avanço científico, social e cultural da sociedade.

As Diretrizes institucionais da UCS estão baseadas em três dimensões: Excelência, Inovação e Desenvolvimento, relacionada aos seus fins enquanto Instituição de Ensino Superior; Inserção social nos contextos nacional e internacional, relacionada a sua abrangência e Sustentabilidade Institucional, que está relacionada aos seus meios.

Quanto às Políticas de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade de Caxias do Sul, é importante observar que elas se orientam para o fortalecimento da UCS

como uma instituição identificada e reconhecida pelo impacto e pela qualidade da pesquisa, da inovação e da formação de profissionais de elevado nível, visando a produção e difusão do conhecimento para o desenvolvimento regional e da ciência, elementos imprescindíveis que transversalizam os demais processos protagonizados na Instituição, a exemplo da graduação, da pós-graduação lato sensu, da extensão e dos serviços.

Face ao panorama até o momento construído e para fortalecer a atuação da UCS como indutora do desenvolvimento na sociedade, a Universidade define os seguintes fundamentos para a pesquisa e a pós-graduação stricto sensu:

- potencialização da qualidade da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu, assegurando a identidade da Instituição como Universidade Comunitária, comprometida com o impacto social e científico dos conhecimentos produzidos;
- fortalecimento das interações da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu, com todas as dimensões acadêmicas e com a sociedade, possibilitando a aplicabilidade dos resultados das pesquisas e contribuindo para o progresso da ciência e da região;
- valorização, reconhecimento visando a retenção do professor pesquisador, do discente e do funcionário;
- atenção à sustentabilidade da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- ampliação de ações que evidenciem o impacto da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu, tanto interna como externamente;
- desenvolvimento contínuo de processos de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- atualização e otimização dos processos de gestão da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu.

Em relação aos fundamentos estabelecidos, estão atrelados os seguintes objetivos:

- apoiar e incentivar o alinhamento de estratégias para consolidar a presença da Instituição no contexto da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- estabelecer vínculos entre as ações de pesquisa e da pós-graduação stricto sensu com o ensino e a extensão, em todos os seus níveis (Ensino Médio, graduação, extensão e pós-graduação lato sensu);
- conjugar ações para a sustentabilidade (social, ambiental e econômica) da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu, que otimizem a utilização dos recursos necessários e disponíveis;
- identificar novas alternativas de investimento, de forma a aprimorar os recursos relacionados à infraestrutura física, tecnológica, de pesquisa e de recursos humanos;

- articular alternativas de ação conjunta com os diversos setores da sociedade, para fomentar de forma sustentável as ações da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- divulgar as ações e os resultados dos projetos de pesquisa para que sejam percebidos e reconhecidos tanto no contexto do Ensino Superior, quanto na sociedade como um todo;
- socializar os resultados das ações de pesquisa e de pós-graduação, por meio de uma estrutura qualificada para atuar com jornalismo científico, no âmbito dos processos da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- implantar sistemas de indicadores quantitativos e qualitativos para o monitoramento da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- fortalecer as associações com Instituições de Ensino Superior e comunidades científicas nacionais e internacionais;
- fortalecer programas de pós-graduação stricto sensu, núcleos e grupos de pesquisa, direcionando as ações para a identidade pretendida e incentivando a inter-relação entre os programas já existentes;
- mapear, analisar e redefinir os fluxos dos processos da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu para torná-los mais ágeis e transparentes;
- planejar e operacionalizar ações com foco no reconhecimento, no apoio e na valorização dos docentes pesquisadores, pós-graduandos e funcionários;
- articular esforços para melhorar a gestão da trajetória acadêmica dos pesquisadores;
- identificar e evidenciar talentos, fomentando relações de interdependência na sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão;
- proporcionar a formação continuada da equipe técnica visando a qualificação dos processos e a profissionalização das rotinas de trabalho, sem desconsiderar o processo de humanização das relações.

Diante do exposto, o planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação está em consonância com o desejo de “Ser uma Universidade forte em pesquisa, sustentada no conhecimento” e “Fazer a gestão com pesquisa”, conforme as premissas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UCS. Para efetivação dessa proposta de gestão, é observada a missão da Instituição, de “Producir, sistematizar e socializar conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável”, bem como a sua visão, de “Ser indispensável para o desenvolvimento sustentado no conhecimento”.

1.1 Histórico e Contexto do PPG

1.1.1 Os antecedentes e a criação do curso de Mestrado em Filosofia

As atividades de docência universitária na área da Filosofia antecederam em sete anos a fundação da Universidade de Caxias do Sul. O curso de graduação em Filosofia teve início em 1960, ao passo que a UCS foi oficialmente fundada em 1967. Desde então, cultivou-se, entre docentes e acadêmicos, a aspiração de que o caminho trilhado ao longo das décadas pudesse culminar na criação de um programa de pós-graduação stricto sensu na área. Esse desejo começou a se concretizar em 17 de junho de 2010, quando a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação aprovou a criação do curso de Mestrado em Filosofia. Poucos meses depois, em 10 de dezembro do mesmo ano, a proposta de instalação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia foi aprovada pelo Comitê Técnico-Científico da CAPES, por meio da APCN de número 6776. O curso de Mestrado passou a contar com uma Área de Concentração voltada à Ética. Em março de 2011, foram selecionados os primeiros estudantes que comporiam a turma inaugural do PPG. As aulas tiveram início no dia 6 de abril daquele ano, com uma turma de 15 alunos. O corpo docente responsável pela condução acadêmica e científica do curso era composto por nove professores: André Brayner de Farias, Evaldo Antônio Kuiava, Everaldo Cescon, Idalgo José Sangalli, Itamar Soares Veiga, Jayme Paviani, João Carlos Brum Torres, José Carlos Köche e Paulo César Nodari. Somava-se a esse grupo, como docente colaborador, o professor Manfredo Araújo de Oliveira. Assim, teve início uma nova etapa na história da Filosofia na Universidade de Caxias do Sul, marcada pelo compromisso com a formação ética, crítica e rigorosa de pesquisadores e professores.

A escolha da Ética como Área de Concentração fundamentou-se em razões históricas de ordem geral. No século XX, os temas éticos haviam recuperado sua atualidade. Considerando a emergência das sociedades democráticas, os processos de laicização, o fracasso das filosofias da história, os efeitos do desenvolvimento tecnoeconômico sobre o equilíbrio ecológico, o renascimento dos debates éticos não tardou em acontecer. Razões acadêmicas também justificaram essa escolha. Ganharam relevo discussões sobre normatividade prática, critérios de justificação moral, incertezas semânticas e epistêmicas relacionadas ao uso de termos morais, bem como a psicologia moral. A isso somou-se a crescente importância da bioética. Era evidente a necessidade de instituir PPG's de Filosofia voltados à compreensão das questões morais do presente.

Uma terceira razão justificou tal escolha: durante as décadas de 2000 a 2010, embora diversos PPGFIL do RS houvessem privilegiado questões éticas em suas linhas de pesquisa,

em nenhum havia se tornado eixo central. Tal constatação levou o corpo docente — e sua coordenação, sob a liderança de João Carlos Brum Torres — a vislumbrar que oferecer esse grau de especialização supriria uma lacuna sensível, ao enfatizar a relevância dos debates próprios da Ética na região. Outro argumento decisivo também teve peso: a convergência entre a escolha da Ética como Área de Concentração e o perfil acadêmico do corpo docente da UCS, cuja maioria havia se dedicado com profundidade à investigação moral, o que conferiu ao PPG uma consistência intelectual promissora.

Em último lugar, a escolha da Ética como Área de Concentração revelou-se especialmente atraente pela vocação interdisciplinar do público-alvo a que o curso de Mestrado se destinava. Embora houvesse, entre os interessados, graduados em Filosofia, também ali estavam profissionais oriundos de outras áreas — Direito, Psicologia, Medicina Administração e outras —, os quais ansiavam por uma formação filosófica aprofundada na região. A Ética, diferentemente de campos como a Teoria do Conhecimento e a Lógica aparecia como terreno fértil de reflexões com potencial formativo, capaz de dialogar com múltiplos saberes. Ao mesmo tempo, permitia ao PPG expressar a sua própria vocação interdisciplinar, afirmando-se como espaço de confluência entre distintas tradições intelectuais.

Com a definição da Área de Concentração, seguiram-se as rotinas próprias de um PPG: realizaram-se exames de ingresso, ofertaram-se disciplinas, ministraram-se aulas, conduziram-se orientações e compuseram-se bancas para a defesa de dissertações. O corpo docente desenvolveu uma produção acadêmica especializada, voltada à Ética. No entanto, tais procedimentos não encerraram o processo. Todo esse movimento foi sustentado e vivificado pelos conhecimentos e ideais que animaram aqueles que dele participaram. No caso do Mestrado em Ética da UCS, destacou-se, desde o início, o entusiasmo com que os docentes acolheram o desafio, somando a esse ânimo um elevado grau de coesão interna. Não por acaso, ao final do quadriênio 2009–2012, o curso já contava com 22 estudantes, e, em 2012, o Programa assistiu à sua primeira defesa de dissertação. Em 2012, o PPG ampliou seu quadro docente com o ingresso de Jaqueline Stefani como professora colaboradora. O PPG possuía nove docentes permanentes e dois colaboradores, além de ter incorporado ao seu escopo institucional o Grupo de Pesquisa Religare, registrado no CNPq e coordenado por Everaldo Cescon e Paulo César Nodari.

Por certo, a excelência de um PPG pode ser alcançada com ênfases diversas. Uma delas é a consagração à história da filosofia, cujos pré-requisitos são a erudição filosófica, o domínio das línguas clássicas e, com relação ao período moderno, do francês, do inglês e do

alemão, idiomas em que foram redigidas muitas das magnas obras de filosofia do período. Mas a excelência também pode ser buscada nos moldes em que, especialmente no mundo anglo-americano, são tratadas as questões que constituem o objeto da investigação filosófica. Nesse caso, o da filosofia analítica, os requisitos são o domínio da lógica, da filosofia da lógica e, sobretudo, a disposição de enfrentar seja, renovamente, problemas clássicos, seja, pioneiramente, as questões novas levantadas pelas teorias da referência, do sentido, da ação, da normatividade e da epistemologia atual.

Isso sem se levar em conta a espécie contemporânea de revolução que se operara no interior da própria Filosofia — revolução essa iluminada pelos debates decoloniais e pós-coloniais, pelos estudos de gênero, pelo reconhecimento das filosofias não-ocidentais e por toda a problematização do núcleo racial e étnico que perpassa a natureza do empreendimento filosófico. Tal revolução, notadamente, interessara de modo especial a um Programa cuja Área de Concentração era a Ética. Com efeito, um dos caminhos para a excelência consistira na busca por soluções concretas para problemas que, embora tematizáveis pela teoria, se apresentaram sobretudo na vida e na história — como os da justiça social e dos direitos humanos. Houve, contudo, um quinto modo de buscar a excelência, e foi precisamente este o rumo assumido pelo PPGFIL: o esforço por encontrar pontos de equilíbrio e articulação entre esses quatro aspectos distintos, integrando-os de modo criativo e reflexivo. Se, no panorama nacional das décadas de 2000 e 2010, tal abordagem não se revelara predominante, foi ela, no entanto, que consagrara o início e a singularidade interdisciplinar do recém-instituído curso de Mestrado em Ética da Universidade de Caxias do Sul.

Não por acaso, a partir de 2012, o Programa dera início à sua série de eventos intitulada Encontro de Pesquisadores de Filosofia Prática dos Programas de Pós-Graduação em Filosofia do Rio Grande do Sul. O primeiro desses encontros realizara-se em Abril daquele ano, consolidando o compromisso com a articulação regional e o fortalecimento dos laços acadêmicos entre pesquisadores gaúchos. Outro momento marcante ocorrerá já em Junho de 2011, quando o Programa acolherá a palestra do filósofo José Arthur Giannotti, ocasião em que o autor lançará sua obra *Lições de Filosofia Primeira*. Os professores João Carlos Brum Torres e Jayme Paviani comentaram a obra, numa sessão que, por sua densidade intelectual, assinalara o início de uma segunda vocação do Programa: tornar-se um centro de referência nacional para a discussão crítica e sistemática de obras filosóficas brasileiras. Esses dois eventos, inaugurais em sua natureza, carregaram consigo as sementes de duas tradições que

se afirmaram de modo claro no quadriênio 2021–2024 — a da regionalização da Filosofia Prática e a da valorização do pensamento filosófico produzido no Brasil.

Tratou-se, naturalmente, de zelar pela adequada articulação entre os requisitos da erudição filosófica, o rigor analítico e a abertura ao enfrentamento de questões contemporâneas. Com esse horizonte em mente, pareceu igualmente natural ao PPG conceber-se a partir da estruturação de 2 Linhas de Pesquisa vinculadas à sua Área de Concentração: (i) Conceitos Fundamentais de Ética e (ii) Problemas interdisciplinares de Ética. A atuação efetiva do PPG no quadriênio 2009–2012 restringiu-se, por força do calendário, ao biênio 2011–12, período em que se concretizou a instalação do curso. Na Avaliação Quadrienal da CAPES, o PPG recebeu, como era de se esperar para PPGs em fase inaugural, a nota 3. De todo modo, ali se consumou o gesto inaugural: o primeiro passo foi dado, e com ele se afirmou a entrada da Ética no cenário da pós-graduação stricto sensu da UCS.

1.1.2 O desenvolvimento do PPGFIL-UCS

O quadriênio 2013-2016 marcou o desenvolvimento do PPG. Seu corpo docente apresentou tanto reformulação quanto rejuvenescimento nestes quatro anos. Já no começo do quadriênio, o Programa ampliava seu corpo docente. No ano de 2013, Jaqueline Stefani tornou-se professora do corpo docente permanente do PPG. Os números, então, marcaram 10 docentes permanentes e 1 colaborador. O pequeno “revés” de 2014, ano em que Evaldo Antonio Kuiava teve de deixar o corpo docente permanente e integrar o quadro dos colaboradores, já que veio a assumir a importante função de Reitor da Universidade de Caxias do Sul, não surtiu grande impacto nas atividades do PPG, pois já em 2015 seriam contratados e credenciados os professores Matheus de Mesquita Silveira e Jaime Parera Rebello ao corpo docente permanente. Com João Carlos Brum Torres à frente da coordenação, a marca de 11 docentes permanentes era complementada agora pela atividade de 4 docentes colaboradores vinculados ao PPG. Entre eles, os já atuantes Evaldo Antonio Kuiava e Manfredo Araújo de Oliveira, e a incorporação de Janete Maria Bonfanti e Mateus Salvadori. No começo de 2016, José Carlos Köche, após vários anos de contribuição com a Universidade e com seu importante papel na criação e desenvolvimento do PPG, optou pela aposentadoria. De qualquer forma, no ano de 2016, o PPG registrava a ampliação de seu quadro docente para 10 professores permanentes. A ampliação modesta, porém, era acompanhada de um importante rejuvenescimento e qualificação do PPG. Jaqueline e Matheus eram, então, jovens professores com respectiva especialização em ética aristotélica e

filosofia experimental. O experiente Jaime Rebello viria a contribuir com o aprofundamento da metaética. Todas as contratações e credenciamentos estavam vinculadas ao modo como o PPG pensava a si mesmo.

O quadriênio 2013-2016 também foi marcado pelo crescimento constante no ingresso de novos discentes no PPG. Em 2013, o PPG registrou a entrada de 9 estudantes. Já no ano seguinte, esse número saltou para 12, mantendo-se estável em 2015 e voltando a crescer em 2016, quando foram registrados 14 ingressantes. Ao final do quadriênio, o total de ingressos somava 47 novos mestrandos. No mesmo período, o número de defesas de dissertação refletia a maturidade do PPG: foram 13 defesas em 2013, 10 em 2014, 9 em 2015 e 12 em 2016, totalizando 44 defesas realizadas no quadriênio. Registra-se, nesse intervalo, a consolidação do apoio das bolsas CAPES/PROSUC, o que garantiu, para cada turma de Mestrado, a disponibilização de ao menos duas bolsas de modalidade I (voltadas à pesquisa) e ao menos duas bolsas de modalidade II (destinadas ao custeio de taxas escolares), assegurando o fortalecimento das atividades acadêmicas e o incentivo à permanência dos estudantes no PPG.

Foi entre os anos de 2014 e 2015 que o PPG teve a sua primeira saída de Professor para estágio pós-doutoral. João Carlos Brum Torres foi professor visitante e pós-doutorando na University of California Berkeley. Dadas as condições do PPG, o qual estava ainda em construção, e que possuía um corpo docente permanente em crescimento, mas ainda bastante regionalizado e com demandas importantes oriundas do curso de graduação em Filosofia, tal saída para estágio já continha a semente dos futuros passos em direção à internacionalização que o PPG daria a partir de 2020.

Avaliando o percurso do curso de Mestrado em Ética, constatava-se que o PPG havia progredido bastante e na direção certa. Desde a criação do curso em 2011, a produção docente somava 234 publicações, das quais 29 eram livros, 89 capítulos de livros e 106 artigos em periódicos acadêmicos, além de 5 prefácios, 2 introduções, 2 traduções e 1 apresentação. Com base nesses números, evidenciava-se uma média anual de aproximadamente 39 publicações, o que, considerando os 11 membros do corpo permanente do PPG, resultou em uma média per capita de 3,54 publicações por ano. No período específico do quadriênio 2013-2016, o PPG publicou 18 livros, 52 capítulos, 66 artigos e as já mencionadas outras publicações.

Aqueles que considerassem tais publicações à luz do QUALIS da CAPES, constariam também facilmente uma trajetória ascendente. Em 2011, registraram-se 2 artigos publicados em periódicos com Qualis igual ou superior a B2, número que, em 2016, subiu para 14. Os

artigos com Qualis B1 ou superior passaram de 2, em 2011, para 10, em 2016. Ao se comparar os anos iniciais, 2011 e 2012, com os anos finais do quadriênio 2013-2016, a saber, 2015 e 2016, a evolução tornou-se ainda mais evidente: nos dois primeiros anos, publicaram-se 7 artigos com Qualis B2 ou superior e também 7 com Qualis B1 ou superior; no biênio final, esse número saltou para 27 artigos com Qualis B2 ou superior, dos quais 23 com Qualis B1 ou acima. No total da quadrienal, dos 66 artigos publicados entre 2013 e 2016, 35 foram veiculados em periódicos B1 ou superior, o que correspondeu a 53% da produção e posicionou o PPG em 7º lugar entre todos os PPGs em Filosofia do país nesse indicador. Ainda nesse período, registraram-se 17 artigos publicados em revistas A2 e A1, além da publicação de 9 livros autorais e do Manual de Ética, classificado como L4. Diante desses dados, concluiu-se que o PPG havia se desenvolvido de forma consistente e que o curso de Mestrado se consolidou no cenário acadêmico nacional.

O “Manual de Ética - Questões de Ética Teórica e Aplicada” é um resumo abrangente sobre ética, destinado à apresentação dos subsídios oferecidos pela cultura filosófica para análise de questões sobre o tema, bem como para orientação de decisões e condutas do cotidiano. Reúne textos de 37 especialistas, vinculados a 20 instituições universitárias. Com 760 páginas, a obra se divide em 32 capítulos, organizados pelos temas: Conceitos Fundamentais de Ética, Doutrinas Éticas, Questões de Ética Interdisciplinar e Questões de Ética Aplicada. O livro ganhou patrocínio do BNDES e foi editado de forma compartilhada pela EDUCS (Editora da Universidade de Caxias do Sul) e pela Editora Vozes. A iniciativa foi apresentada a 2 mil professores de filosofia no evento anual da ANPOF em Campos do Jordão em 2014 e distribuída para várias bibliotecas em solo nacional.

Em 2015, o PPG continuou avançando em sua dimensão regional. Já em Dezembro daquele ano realizou-se a segunda edição do “Encontro de Pesquisadores de Filosofia Prática de Programas de Pós-Graduação em Filosofia do RS”. E em 2013, o PPG assistiu à primeira edição de seu hoje tradicional evento discente, a “Jornada de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul”. Uma segunda edição desse evento ocorreu ainda dentro do quadriênio, no ano de 2016. A tradição de sediar e instituir séries de eventos começava a despontar no PPG. Que o PPG havia se desenvolvido, não havia dúvidas, pois ao final da Avaliação Quadrienal de 2016, o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UCS subiu nos grau de hierarquização dos cursos de Pós-Graduação em Filosofia da CAPES e alcançou o conceito 4. Contudo, se o curso de Mestrado havia se consolidado, essa ainda não era uma realidade do PPG. Para isso, era necessário um próximo passo: a instituição do curso de Doutorado.

1.1.3 Os anos de estabilização e a criação do Doutorado

O quadriênio de 2017 a 2020 configurou-se como um período de notável estabilidade institucional para o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul. Encerrada a gestão de 2013-2016, com a aposentadoria do professor José Carlos Köche e a desvinculação do professor Manfredo Araújo de Oliveira do corpo de colaboradores, o PPG iniciou uma nova etapa com um quadro composto por dez docentes permanentes e três colaboradores, números que permaneceram inalterados até o término de 2020. Em 2019, registrou-se um breve incremento com a inclusão de Vanderlei Carbonara entre os docentes colaboradores, elevando tal grupo a quatro membros. Contudo, esse acréscimo mostrou-se transitório, uma vez que, em março de 2020, deu-se o credenciamento de Mateus Salvadori como docente permanente, seguido, em agosto do mesmo ano, pela saída de Paulo César Nodari, o que restabeleceu a configuração anterior. A constância no quadro docente, portanto, revelou-se fator decisivo de equilíbrio e continuidade para o Programa. Paralelamente, observou-se um movimento deliberado de renovação e rejuvenescimento do corpo acadêmico, evidenciado pela inserção de jovens pesquisadores. Após os ingressos de Jaqueline Stefani e Matheus de Mesquita Silveira no quadriênio precedente, o credenciamento de Mateus Salvadori representou um avanço relevante nesse processo. Inicialmente voltado à investigação da história da ética moderna, com especial atenção ao confronto filosófico entre Kant e Hegel, Salvadori demonstrou-se igualmente fundamental para a consolidação do curso de Doutorado, notadamente por suas pesquisas na área da Filosofia do Direito. Tal curso, aprovado em 2018 e com suas primeiras turmas iniciadas em 2019, constituiu o marco central de estabilização e amadurecimento do PPG ao longo do quadriênio em questão.

Em virtude da progressão do grau de hierarquização nas Avaliações da CAPES, que elevou a nota do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul de 3 para 4, consolidou-se, entre seus integrantes e junto à Administração Superior da Universidade, o entendimento de que se tratava de momento propício à elaboração de um projeto voltado à criação de um curso de Doutorado no âmbito do referido Programa. Assim, nos últimos meses do ano de 2017, deram-se início às discussões concernentes aos procedimentos a serem adotados, bem como ao formato mais apropriado para a redação e estruturação do projeto. Tais esforços estenderam-se ao longo de 2018, assumindo-se, desse

modo, como a mais significativa das iniciativas empreendidas durante o quadriênio de 2017 a 2020, por seu impacto direto na reconfiguração e no fortalecimento institucional do PPGFIL.

Apesar de se reconhecer que o desempenho satisfatório do curso de Mestrado justificava a proposta de criação de um curso de Doutorado, compreendeu-se que tal iniciativa não poderia representar um mero desdobramento automático das atividades até então realizadas. A equipe coesa que formava o corpo docente do PPGFIL, liderada por João Carlos Brum Torres na coordenação, considerou inadequado que a implantação do novo curso se limitasse à replicação do modelo do mestrado, apenas sob outra nomenclatura. Embora o interesse na formação profissional constitua um objetivo central das universidades, entendeu-se que, especialmente no nível do doutorado, esse interesse não deveria se sobrepor à finalidade eminentemente científica e acadêmica de promover pesquisas especializadas e assegurar a circulação de conhecimentos situados na vanguarda das investigações contemporâneas em suas respectivas áreas. O novo curso de Doutorado deveria representar um passo a mais no aprofundamento do ensino e da pesquisa em Filosofia de modo mais estrito (ou seja, não permanecer restrito à Ética). Esta foi uma primeira baliza circunscritiva do campo de opções que se adiantou ao corpo docente quando da elaboração da proposta do novo curso.

Um segundo marco residiu no caráter interdisciplinar da demanda por estudos filosóficos na região de abrangência da UCS. Tal vocação para o diálogo entre saberes manifestou-se de forma eloquente ao longo da trajetória do curso de mestrado, evidenciada, até o ano de 2018, pela significativa diversidade formativa de seus ingressantes: vinte oriundos do campo do Direito, dez provenientes da Administração, onze advindos das Ciências da Saúde — entre os quais se contavam seis enfermeiras, dois médicos, um médico veterinário e dois biólogos —, sete da Psicologia e quatro da Engenharia. Essa pluralidade, que enriquecia o debate filosófico com distintas perspectivas, levou-nos a compreender que o projeto de nosso Doutorado não poderia limitar-se aos estreitos domínios da Ética Filosófica, mas, ao contrário, deveria acolher e fomentar interlocuções com áreas afins, ampliando, assim, o horizonte de investigação para além das fronteiras disciplinares e reafirmando a Filosofia como ponto de confluência entre diferentes vocações do saber.

A essa espécie de concatenação entre a marca da interdisciplinaridade e a necessidade de um curso de alta especialização, como é o caso do Doutorado, em filosofia, somou-se, no ano de 2018, um aprofundamento do diagnóstico da época e das razões histórico-filosóficas que haviam embasado a opção da Área de Concentração da Ética. As tão comentadas crises da democracia, os desafios cada vez mais iminentes às cortes e seus

problemas de harmonização com os poderes executivos e legislativos das democracias contemporâneas, os incessantes vínculos entre moralidade, política e direito e os problemas de legitimação das sociedades contemporâneas sob o capitalismo tardio refletiram ainda a relevância e o impacto possível de um Programa de Pós-Graduação em Filosofia dedicado especialmente a questões normativas. A constatação de que um curso de Doutorado deveria oferecer uma especialização maior em Filosofia foi, porém, nessa constelação de razões, o marco decisivo para a opção da Área de Concentração da Filosofia Prática para o curso de Doutorado. Com isso, era possível combinar uma atenção especial voltada aos problemas morais, políticos, jurídicos e sociais contemporâneos, uma formação aprofundada em Filosofia e fortalecer a marca interdisciplinar do Programa. Logo se estabeleceram três linhas de pesquisa específicas ao curso de doutorado: (i) Ética (a qual mantinha a conexão com o curso de Mestrado); (ii) Filosofia Social e Política; e (iii) Filosofia do Direito.

A escolha logo se mostrou correta. Já no ano de 2019 o Programa contou com o ingresso de 11 doutorandos e, em 2020, viu esse número subir para 15, com o ingresso de uma turma de 4 ingressantes. Logo após sua criação, o curso recebeu uma boa quantidade de bolsas CAPES/PROSUC, colocando à disposição do corpo discente e das comissões de seleção 4 bolsas modalidade I e 6 bolsas modalidade II já em seu primeiro ano. A queda no número de interessados de um ano para outro se explicava, porém, pela súbita expansão da Pandemia do Covid-19 no ano de 2020 em todas as partes do globo terrestre. O Programa que havia feito duas seleções no ano de 2019, ao comunicar e efetivar em Agosto de 2020 seu segundo processo seletivo, não poderia esperar um aumento no número dos discentes. Fator que viria a se confirmar, no quadriênio 2021-2024, quando o curso de Doutorado veio a se consolidar e assistiu uma notável elevação na composição de seu quadro discente. Seja como for, o primeiro biênio do novo curso de Doutorado (2019-2020) caminhou de mãos dadas com a estabilização do Programa e a consolidação do Curso de Mestrado. Este último registrou no quadriênio um total de 38 matrículas de ingressantes, sendo 10 em 2017, 14 em 2018, 10 em 2019 e 4 em 2020. Mantendo o número de bolsas disponibilizadas para o curso de Mestrado, o PPG assistiu um total de 40 defesas de dissertações de mestrado. Entre elas, destacava-se a dissertação de título “Caráter na ética Nicomaqueia: significado, determinismo e responsabilidade moral”, de autoria do discente Wallace da Silva Carvalho, orientado por Jaqueline Stefani, a qual alcançou Menção Honrosa no XVIII Encontro da ANPOF em Vitória, no Espírito Santo. Fator que mostrava ao cenário nacional a qualidade da pesquisa filosófica que vinha sendo realizada em Caxias do Sul.

Nos três primeiros anos do quadriênio (2017-2019), o PPG ampliou a sua promoção de eventos e tornou-se uma sede de importantes eventos voltados à Filosofia Prática. Já em 2017, o PPG continuou com o evento discente “Jornada de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul”. Em 2020, ainda que de forma online, tendo em vista os impactos da Pandemia do Covid-19 nas redes de ensino, o evento alcançou sua VI edição, tornando-se como tradição do PPG. Em Agosto de 2017, o PPG promoveu um reconhecido e importante evento chamado “Colóquio Ética e Democracia”, o qual contou a participação professores de PPG’s de outras regiões do país e teve o papel de levar adiante o núcleo de nacionalização do PPG, que havia começado com o evento sobre o livro de José Arthur Giannotti em 2011. Em Dezembro de 2018, consolidando a sua trajetória regional, o PPGFIL promoveu a 3^a edição do “Encontro de Pesquisadores de Filosofia Prática dos Programas de Pós-Graduação em Filosofia do RS”. Com essa edição, ficou claro que a cada três anos, haveria um evento, sediado na UCS, que reuniria os principais pesquisadores de Filosofia Prática do Estado do Rio Grande do Sul. Esses eventos mostravam, então, a consolidação do curso de Mestrado e a estabilização do desenvolvimento anterior do PPGFIL.

Com a criação do curso de Doutorado em 2019 já saltava aos olhos do corpo docente permanente do PPGFIL que, caso a ideia fosse consolidar um PPG inteiro e não apenas um curso de Mestrado, o caminho a ser percorrido necessitaria de passos mais estruturados e ambiciosos. Foi nessa linha de pensamento que o PPG promoveu dois eventos de impacto nacional e um internacional no ano de 2019, a fim de expor ao Brasil a potência da pesquisa filosófica que subiazia seu recém criado curso de Doutorado. De grande importância para a estruturação desses três eventos, foi a seleção de dois notáveis egressos do curso de Mestrado, que haviam concluído seu doutorado em 2018, como pós-doutorandos no PPG: Lucas Dalsotto (que concluiu seu doutorado na UFSM) e Odair Camati (que concluiu seu doutorado na UNISINOS). Em Junho de 2018, o Seminário “O Nascimento da Ética: O Projeto de Philip Petit”, organizado por Lucas Dalsotto e Wilson Mendonça (UFRJ), discutiu “The Birth of Ethics”, livro recém lançado por Philip Petit, capítulo a capítulo junto com o corpo discente e outros pesquisadores convidados. Em Julho de 2019, o Seminário “Reconhecimento e Normatividade”, organizado por Odair Camati, convidou pesquisadores de outros Programas para comunicar pesquisas em torno dos debates normativos contemporâneos das lutas por reconhecimento. Já em Setembro de 2019, o PPG assistiu ao seu I Colóquio Internacional de Filosofia Prática, o qual teve como tema “As incertezas do mundo contemporâneo e os desafios do normativismo prático” e contou com a presença de

dois professores franceses (Jean François Kervegan e Catherine Colliot Thélène), um professor português (Alexandre Franco de Sá), um professor brasileiro que integra o quadro docente da University of Toronto (Sérgio Tenenbaum), além de vários outros professores de universidades como PUC-RS, UFRGS, UNISINOS, UFSC, UNICAMP e USP. As sementes para os primeiros rumos da internacionalização, que viriam encontrar seus primeiros passos no próximo quadriênio, estavam lançadas. A estabilização do PPG contava com importantes inserções regional, nacional e internacional.

O ano de 2020 foi fortemente impactado pela pandemia de Covid-19 que inviabilizou o desenvolvimento de atividades presenciais, sejam elas aulas ou eventos. Essa nova realidade exigiu uma rápida adaptação e a criação de formas alternativas para o desenvolvimento de nossas atividades. De Março de 2020 até Março de 2022, o PPG desenvolveu suas atividades de ensino e pesquisa de forma inteiramente remota, adotando a modalidade online síncrona para suas execuções, em consonância com as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Caxias do Sul. Isso implicou na organização de um único evento: a VI Jornada de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul. Ela ocorreu em formato on-line e contou com 57 comunicações discentes e 3 conferências.

Apesar de sediar um único evento, o ano de 2020 contou com uma grande ação de impacto social promovida de forma online pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Caxias do Sul em parceria com o Curso de Graduação em Filosofia. Tratou-se de um curso intitulado “Problemas Filosóficos”, em que participaram todos os então professores e professoras dos cursos de filosofia (graduação e pós-graduação) da UCS, bem como pós-doutorandos. O curso, promovido gratuitamente de forma online, e transmitido pela plataforma Youtube, contou com a participação de mais de 1.000 inscritos e ofereceu um acesso a discussões clássicas de filosofia para toda a comunidade brasileira no horizonte de um tempo difícil, marcado pela pandemia. A rede municipal de ensino foi a principal beneficiada, onde professores licenciados em diversos cursos de graduação puderam aperfeiçoar sua formação.

Não obstante as adversidades do quadriênio 2017-2020, o PPG manteve sua qualidade em termos de publicação bibliográfica: registraram-se 52 artigos em revistas de padrão Qualis, sendo a distribuição a seguinte: 2 no estrato B4, 1 no estrato B3, 9 no estrato B2, 24 no estrato B1, 2 no estrato A4, 1 no estrato A3, 11 no estrato A2 e 2 no estrato A1. Isto foi o bastante para manter a nota 4 na avaliação quadrienal de 2017-2020. Foi nesse quadriênio também que o PPG aumentou seu número de grupos de pesquisa cadastrados na

base do CNPq para 2, quando da instituição do “Biopolíticas” por André Brayner de Farias. O quadriênio marcou um ciclo de estabilização, mantendo o conceito 4 para a CAPES.

1.1.4 Qualificação, consolidação e internacionalização do programa: O quadriênio de 2021 a 2024

O quadriênio de 2021-2024 consolidou o PPGFIL em suas inserções regionais e nacionais, bem como adiantou uma política de internacionalização para os próximos anos. A primeira e mais importante evidência de tal consolidação se deve ao modo como o PPG, pensando a si mesmo, resolveu reestruturar suas Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Estrutura Curricular. Entre os anos de 2022 e 2023, o PPG, em parte aprofundando sua identidade interdisciplinar e de discussões de problemas normativos, em parte se adequando aos critérios e recomendações da Ficha de Avaliação do ciclo anterior, aboliu as diferenças entre Áreas de Concentração que existiam entre os cursos de Mestrado e Doutorado e optou pela Filosofia Prática como Área de Concentração do PPG como um todo. Decisão que fazia sentido sob todos os aspectos: formais, qualidade do corpo discente, qualidade do corpo docente que estava em renovação e o agravamento do diagnóstico de época que embasou as decisões nos ciclos anteriores. Não parecia fazer sentido a existência de múltiplas Linhas de Pesquisa que adentravam na sua estrutura em minúcias que deveriam caber às pesquisas particulares de cada docente e discente. A nova Área de Concentração passou a contar com apenas duas linhas de pesquisa: (i) Ética; e (ii) Filosofia Social, Política e do Direito. Cabendo, agora, a cada disciplina e a cada projeto de pesquisa conceber sua especificidade (metaética ou de ética aplicada, de conceitos de ética ou de filosofia política, de intersecções entre filosofia política e do direito e/ou social etc.) no interior da própria atividade de pesquisa. Com isso, o caráter amplo e aberto das Linhas de Pesquisa ofereceria não só um aditivo pulsão interdisciplinar do PPG como um todo, mas também possibilitaria uma nova Estrutura Curricular, na qual discentes de Mestrado e Doutorado compartilhassem os créditos. Adotando, nesse quesito, uma estrutura mais parecida com Programas de Pós-Graduação em Filosofia já consolidados há tempos em nível nacional.

A segunda marca distintiva desse período foi o aprofundamento do rejuvenescimento do Corpo Docente. O PPG que havia terminado o quadriênio anterior com 10 membros permanentes, encerrou o ano de 2024 com 13 professores no seu corpo docente permanente. Com o persistente impacto da pandemia do Covid-2019, o ano de 2021 manteve a mesma estrutura que o ano de 2020. Já, porém, no ano de 2022 com a aposentadoria de Jayme Paviani e o credenciamento de Lucas Dalsotto, o PPG adiantou um passo a mais na

sua tradição de contratação de jovens professores. A partir de fevereiro de 2023, João Carlos, integrando ainda o corpo docente permanente do PPG, deixou a coordenação e voltou a se dedicar inteiramente à docência e à pesquisa. A coordenação veio a ser assumida por Evaldo Kuiava, que voltou após anos de atuação como colaborador do PPG e a experiência reunida de duas gestões de 4 anos na reitoria da UCS também às suas atividades de docente permanente. Um acordo de cooperação institucional entre UCS e UFSC, fez com que Darlei Dall’Agnol passasse a integrar o corpo docente permanente do PPGFIL. Por fim, Odair Camati foi credenciado no Programa, após atuar como pós-doutorando no quadriênio anterior. O PPG, que já em 2023, cumpria sua meta de aumentar o número do corpo docente permanente para 13, aprofundou o rejuvenescimento em 2024. Quando da saída dos professores Matheus de Mesquita para a UNISINOS e da aposentadoria de Jaime Rebello em 2024, o PPGFIL credenciou Felipe Taufer e Verónica Zevallos como professores permanentes. O PPG não só aprofundou sua tradição de credenciamento de jovens professores, mas também adotou uma Política de Ações Afirmativas que estabelece a reserva de 50% vagas para professoras doutoras mulheres em seus editais de credenciamento e seleção de professores.

Essas duas marcas expressam bem a atenção que o PPG passou a dirigir para a autoavaliação, ao planejamento e a sua identidade. Essa concepção consolidou três marcas distintivas: o rejuvenescimento do quadro docente, a interdisciplinaridade e a preocupação regional e nacional. Um exemplo notável de inserção regional e nacional se encontra na execução de duas séries de eventos. A primeira, já tradicional, “Encontro de Pesquisadores de Filosofia Prática dos Programas de Pós-Graduação em Filosofia do RS” (evento que contou com as suas respectivas 4^a e 5^a edições, em 2021 e 2024). A segunda, inaugurada em 2024, mas fortalecendo uma raiz que remonta à discussão do livro de Giannotti em 2011, pela série “A Filosofia Brasileira Encontra seus Críticos”, a qual se dedica a discutir capítulo e capítulo obras de filosofia produzidas por autores brasileiros. A série contou com sua primeira edição no ano de 2024 (“Crítica dos Afetos”, de Filipe Campello) e teve como projeto piloto o evento de 2022 “Entre o PÚblico e o Privado”, organizado para discutir “Contratos e Virtudes”, de Denis Coitinho. O PPG pôde assim consolidar uma visão de si: “Ser referência na produção e difusão de conhecimento em filosofia prática, na formação de profissionais atuantes em distintos setores da sociedade e no centro privilegiado de discussões de filosofia produzida em solo nacional”. A contratação de jovens professores tem ajudado o PPG a se inserir nacionalmente: Lucas Dalsotto, Odair Camati e Felipe Taufer são respectivamente

vice-coordenadores dos seguintes GTs da ANPOF: Filosofia do Direito Contemporânea, Teorias da Justiça e Teoria Crítica.

Essa concepção de si não significou, no entanto, que o PPPG não esteve e não está atento à necessidade de internacionalização. Desde 2021, há uma espécie de política interna voltada para a internacionalização: (i) o PPG já possui 6 doutorandos com experiência de estágio doutoral no exterior (o famigerado “doutorado sanduíche”) e no último edital PDSE/2024 encontrou a aprovação de mais 3 discentes para realizar seu estágio doutoral com bolsa no exterior em 2025, mantendo uma média de 1,5 doutorandos no exterior por ano; (ii) promoveu 16 eventos internacionais entre seminários, palestras e aulas inaugurais com professores de diversas instituições do exterior nesse período (disponíveis na Homepage do Programa e no item 3.3); (iii) promove desde 2024 a disciplina Seminar in Practical Philosophy, a qual é ministrada em língua inglesa; (iv) e conta com 9 professores de universidades do exterior que participam dos grupos de pesquisa do PPG ou atuam como docentes visitantes - Michael J. Thompson lecionou em 2024 o primeiro crédito internacional do PPG; (v) firmou dois acordos de cooperação internacional no ano de 2024: Universidade Adolfo Ibañez, do Chile (ver Anexo XXIV), e McMaster University; (vi) com a retomada das atividades presenciais o Programa continuou a série “Colóquio Internacional de Filosofia Prática” em 2023 e 2024, as quais corresponderam às suas 2^a e 3^a edições contando com pesquisadores de universidades estrangeiras.

O quadriênio de 2021-2024 também pode ser considerado um ciclo de consolidação uma vez que o nº de Grupos de Pesquisa cadastrados na base do CNPq vinculados ao PPG subiu para 8. Isso está intimamente vinculado com o aumento da composição do quadro discente e de sua interação com docentes. No ano de 2021, matricularam-se no PPG 8 alunos no Mestrado e 2 no Doutorado. Em 2022, retomando as atividades presenciais, 5 alunos no Mestrado e 3 no Doutorado. 2023 marcou uma recuperação notável do Programa: 9 ingressantes no Mestrado e 15 no Doutorado. Já em 2024, foram 13 no Mestrado e 6 no Doutorado. Essa rápida recuperação pós-pandêmica e, levando ainda em conta os eventos climáticos de 2024 que assolaram o RS, não deixam dúvidas quanto a consolidação das atividades do PPG que hoje, em seu corpo discente, conta com 54 alunos, dos quais mais de 85% possui algum benefício. São até agora 14 defesas de teses de doutorado. 26 dissertações foram defendidas durante o quadriênio. A consolidação fica ainda mais atestada quando às 111 dissertações já defendidas no PPG se somam às 14 teses, totalizando um total de 125 defesas em 13 anos de atuação.

No quadriênio, o PPG promoveu 22 eventos. Entre os quais, além da continuação da “Jornada de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia” que em 2024 alcançou sua X edição, destacam-se The 1st South American Colloquium On Naturalism And Experimental Philosophy, org. Matheus de Mesquita, e I Simpósio Internacional Charles Taylor, org. Odair Camati, os quais ocorreram respectivamente em 2021 e 2024. Por fim, a produção bibliográfica docente aumentou de modo impressionante a sua qualidade. Entre 2021-24, somam-se 64 artigos em periódicos (sendo destes 10 em estrato Qualis A1 e 19 em estrato Qualis A2, ou seja, mais de 45% da produção dos docentes ocorre nos níveis mais elevados de qualidade), 46 capítulos de livro (sendo um internacional), 8 livros organizados, 6 livros autorais, 3 traduções e 2 prefácios. Com a certeza de sua consolidação, o planejamento do PPG para o próximo quadriênio prevê o aprofundamento de sua política interna de internacionalização e o aumento de sua relevância nacional - a qual tem como meta angariar ao menos 2 bolsas de produtividade CNPq para pesquisadores do PPG.

2 CONTEXTO E ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG

Com o objetivo de desenvolver um trabalho alinhado com as diretrizes institucionais e com os fundamentos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, o planejamento estratégico de cada Programa de Pós-graduação foi induzido num movimento coletivo e participativos, que envolveu agentes de gestão, professores e pós-graduandos.

A organização para tal foi encaminhada mediante reuniões de trabalho formatadas para:

- apresentação de dados referentes ao desempenho e evolução dos Programas com encontros entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e cada um dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu;
- sensibilização ao planejamento a ser desenvolvido, com ênfase aos princípios do Modelo de Excelência em Gestão;
- explicação das etapas de planejamento;
- desenvolvimento do planejamento em cada Programa de Pós-graduação e;
- entrega da versão final para validação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

A vivência e o envolvimento para a elaboração do planejamento estratégico foram assessorados pelo prof. Dr. Paulo Fernando Pinto Barcellos, especialista na área de planejamento e gestão. Esse trabalho resultou num importante marco na história dos

Programas de Pós-graduação da UCS, em consonância com os propósitos e indicadores de avaliação da CAPES.

A estrutura de elaboração do planejamento, está representada pela perspectiva permanente; perspectiva mutável; objetivos, estratégias e plano de ação, conforme descritos a seguir. Considera-se um período de 5 anos, com revisões anuais.

2.1 Perspectiva Permanente

A perspectiva permanente contempla aspectos de sustentação do planejamento, envolvendo o propósito, a missão, os princípios, a visão e o alinhamento com o planejamento institucional.

Propósito	Conhecimento filosófico
Missão	Excelência na formação de Mestres e Doutores mediante ensino e pesquisa, difundindo o conhecimento em filosofia prática.
Princípios	<ul style="list-style-type: none"> ● Excelência acadêmica ● Respeito à pluralidade das orientações filosóficas ● Autonomia de pensamento e liberdade de expressão e de pesquisa ● Cooperação interinstitucional ● Honestidade intelectual ● Abertura interdisciplinar
Visão	Ser referência na produção e difusão de conhecimento em filosofia prática, na formação de profissionais atuantes em distintos setores da sociedade e no centro privilegiado de discussões de filosofia produzida em solo nacional.
Alinhamento com o planejamento	Em consonância com as diretrizes do PDI e PPDI da UCS, são previstas as seguintes orientações:
Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecer as associações com os Programas de Pós-Graduação em Filosofia do RS e do Brasil e as demais Instituições da área, consolidando a presença do PPGFIL no contexto da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu realizada no país. ● Identificar e evidenciar talentos de pesquisa filosófica em nossa área de atuação, independentemente de sua formação de origem ● Incrementar os vínculos entre as ações da pós-graduação do PPGFIL com a graduação em filosofia; ● Divulgar através de eventos e publicações os resultados das pesquisas desenvolvidas no PPGFIL sobre temas de Ética, Filosofia Política e Filosofia do Direito, elementos essenciais de uma cultura humanista.

2.2 Perspectiva Mutável

A perspectiva mutável está associada às análises ambientais para o planejamento estratégico, envolvendo o ambiente externo (oportunidades e ameaças), o ambiente interno (pontos fortes e fracos) e a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças).

2.2.1 Análise do Ambiente Externo

Públicos Relevantes e Forças Atuantes

Públicos Relevantes	Forças Atuantes
<ul style="list-style-type: none"> • Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; • Graduados em Filosofia e em outras áreas com interesse em Filosofia Prática; • FAPERGS, CAPES, CNPq e MEC; • Comunidade filosófica em geral e áreas afins; • Demanda de Ensino Superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes; • Discentes; • Egressos; • Secretaria; • Acordos de Cooperação; • Projetos de Pesquisa; • Grupos de Estudo e Pesquisa; • Publicações; • Eventos nacionais e internacionais; • Graduação e Extensão.

Cenários de Referência

1. Situação financeira das Universidades Comunitárias: É difícil ter uma antecipação segura da situação financeira das Universidades Comunitárias nos próximos 5 anos, pois o Brasil passa atualmente por uma situação de retomada econômica que ainda se ressente das consequências da pandemia de Covid-19. Mais recentemente enfrentamos a maior crise climática da nossa história que deixou muitos desafios de ordem econômica, social e política. Nesse contexto, é bem possível que o quadro de dificuldades financeiras do ensino universitário comunitário continue tendo que enfrentar desafios importantes que ocasionarão profundos movimentos de reestruturação. Contudo, no caso específico de nossa Universidade, está sendo implementada uma política de ajuste ao contexto de crise que faz pensar que a Instituição preservará sua sanidade financeira e sua capacidade operacional;
2. Política da CAPES para a área da Filosofia: A tendência da política da CAPES para a área da filosofia deverá manter-se de apoios à Filosofia, eventualmente com mais ênfase, tendo em vista as grandes incertezas porque passa o mundo contemporâneo e o nosso país neste momento em que o século XXI começa a mostrar suas diferenças com relação ao século XX. Muito provavelmente há dominância do par liberalismo

econômico/globalização sofrerá ajustes profundos, em decorrência de uma revalorização do papel do Estado no contexto internacional e de preocupações crescentes com cadeias de suprimento multinacionalizadas cujo caráter problemático foi posto à luz na crise sanitária presente, quando elementos críticos como respiradores não estavam disponíveis no mercado interno mesmo de países altamente desenvolvidos como é o caso dos USA. Além disso os progressos da automação e da substituição do trabalho humano por trabalho de máquinas tenderá a reduzir a oferta de emprego e uma modificação até mesmo nos projetos de vida atuais, os quais têm no desenvolvimento de profissões e carreiras estáveis uma dimensão fundamental da realização pessoal de quem vive em sociedade. Essas alterações assim como o ritmo acelerado de inovações no plano da biologia molecular trarão também possibilidades de intervenção na base biológica dos seres humanos que trará consigo problemas existenciais e éticos novos com relação aos quais a formação filosófica é uma das especialidades habilitadas a tratar racionalmente com esses novos problemas;

3. Importância das Humanidades no contexto global contemporâneo: A tendência evolutiva das Humanidades no contexto internacional nos próximos 5 anos será de ter sua importância aumentada em função das transformações tecnológicas, econômicas e sociais apontadas no item anterior, pois o entendimento das implicações da mudanças profundas nas estruturas sociais e psicológicas do novo século imporão uma renovação nos respectivos campos das pesquisas das disciplinas que integram o conjunto das Humanidades, bem como do interesse e da demanda das contribuições explanatórias e interpretativas oferecidas pelas Ciências Humanas.

Identificação de Oportunidades e Ameaças

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Revalorização das Humanidades e da Filosofia diante dos desafios da época atual; • Diálogos interdisciplinares; • Intercâmbios nacionais e internacionais; • Revalorização social da reflexão e do debate sobre a ética, sociedade, direito e política; • Demanda social por critérios de 	<ul style="list-style-type: none"> • Contigenciamento de recursos públicos à pesquisa (Bolsas); • Imprevisibilidade das políticas para o ensino universitário e a pesquisa no país. • A mercantilização do ensino universitário; • Difusão da ideia do aluno como empreendedor; • Oscilação do número de

<p>avaliação normativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editais de financiamento e redes de cooperação; • Ampliação da mobilidade acadêmica e abertura de espaços para o recebimento de estudantes estrangeiros, especialmente da América Latina; 	<ul style="list-style-type: none"> • interessados; • Consequências das enchentes de Maio sobre o Rio Grande do Sul em relação ao cumprimento de prazos e inviabilização do uso de recursos;
---	---

Seleção de Oportunidades e Ameaças

Impacto no Desempenho do PPG	Tipo de Impacto	Relacionamento com o Negócio, a Missão e os Princípios
	<p>Reduzido</p>	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbios nacionais e internacionais. <p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oscilação do número de interessados;
	<p>Elevado</p>	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editais de financiamento e redes de cooperação; • Ampliação da mobilidade acadêmica e abertura de espaços para o recebimento de estudantes estrangeiros, especialmente da América Latina; <p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possíveis consequências das enchentes de Maio sobre o Rio Grande do Sul em relação ao cumprimento de prazos e inviabilização do uso de recursos; • Contigenciamento de recursos públicos à pesquisa (Bolsas).

Oportunidades e Ameaças Relevantes

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbios nacionais e internacionais; • Editais de financiamento e redes de cooperação; • Ampliação da mobilidade acadêmica e abertura de espaços para o recebimento de estudantes estrangeiros, especialmente da América Latina; 	<ul style="list-style-type: none"> • Contigenciamento de recursos públicos à pesquisa (Bolsas); • Oscilação do número de interessados; • Possíveis consequências das enchentes de Maio sobre o Rio Grande do Sul em relação ao cumprimento de prazos e inviabilização do uso de recursos;

2.2.2 Análise do Ambiente Interno

Identificação de Forças e Fraquezas

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da produção bibliográfica do programa (publicação em Qualis de extrato elevado); • Interdisciplinaridade; • Organização e realização de eventos reconhecidos nacional e internacionalmente; • Mobilidade acadêmica discente: anualmente, ao menos um estudante de doutorado realizará sanduíche; • Atividades que combinam pesquisa e extensão: cursos de extensão, minicursos introdutórios e eventos acadêmicos interdisciplinares com estudantes de outras áreas; • Impacto social: discentes e docentes engajados em atividades acadêmicas direcionadas para a comunidade mais ampla; • Inserção regional e compromisso social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade acadêmica docente: número reduzido de docentes que realizam estágio de pós-doutorado e outras especialização (internacional ou nacional); • Baixa participação discente e docente em atividades extra-aula internas, tais como: grupos de leitura, seminários internos de discussão de produção bibliográfica de discentes e docentes e outras atividades formativas de pesquisa; • Até este quadriênio havia poucos grupos de pesquisa. Tal cultura ainda está em consolidação; • Apenas um docente com bolsa de produtividade CNPq.

Seleção de Forças e Fraquezas

Impacto no Desempenho do PPG	Tipo de Impacto	Relacionamento com o Negócio, a Missão e os Princípios
		Força:
	Reduzido	<p>• Mobilidade acadêmica discente: anualmente, ao menos um estudante de doutorado realizará sanduíche;</p> <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poucos grupos de pesquisa e baixa

		<p>participação discente e docente em atividades extra-aula internas, tais como: grupos de leitura, seminários internos de discussão de produção bibliográfica de discentes e docentes e outras atividades formativas de pesquisa;</p>
	<p>Elevado</p>	<p>Força</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da produção bibliográfica do programa (publicação em Qualis de extrato elevado); • Organização e realização de eventos reconhecidos nacional e internacionalmente; <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade acadêmica docente: número reduzido de docentes que realizam estágio de pós-doutorado e outras especialização (internacional ou nacional);; • Nenhum docente com bolsa de produtividade CNPq;

Forças e Fraquezas Relevantes

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da produção bibliográfica do programa (publicação em Qualis de extrato elevado); • Organização e realização de eventos reconhecidos nacional e internacionalmente; • <u>Mobilidade acadêmica discente</u>: anualmente, ao menos um estudante de doutorado realizará sanduíche; 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Mobilidade acadêmica docente</u>: número reduzido de docentes que realizam estágio de pós-doutorado e outras especialização (internacional ou nacional);; • Nenhum docente com bolsa de produtividade CNPq; • Poucos grupos de pesquisa e baixa participação discente e docente em atividades extra-aula internas, tais como: grupos de leitura, seminários internos de discussão de produção bibliográfica de discentes e docentes e outras atividades formativas de pesquisa.

2.2.3 Matriz SWOT (FOFA)

Fatores críticos		Fraquezas			Forças		
		Mobilidade acadêmica docente	Ausência de bolsa de produtividade CNPq;	Poucos grupos de pesquisa e baixa participação.	Qualidade da produção bibliográfica do programa	Organização e realização de eventos	Mobilidade acadêmica discente;
Oportunidades	Intercâmbios nacionais e internacionais;	Atenção	NR	NR	NR	Acompanhamento	Acompanhamento
	Editais de financiamento e redes de cooperação;	Ação Imediata	Atenção	Atenção	NR	Acompanhamento	Acompanhamento
	Ampliação da mobilidade acadêmica e abertura de espaços para o recebimento de estudantes estrangeiros, especialmente da América Latina;	Ação Imediata	NR	NR	NR	NR	NR
Ameaças	Contingenciamento de recursos públicos à pesquisa (Bolsas);	NR	Atenção	NR	NR	Atenção	Atenção
	Oscilação do número de interessados;	NR	NR	Atenção	Acompanhamento	NR	Acompanhamento
	Possíveis consequências das enchentes de Maio sobre o Rio Grande do Sul em relação ao cumprimento de prazos e inviabilização do uso de recursos;	Atenção	Atenção	Atenção	Atenção	Atenção	Atenção

Legenda:

NR = não relacionado;

Atenção = monitoramento dos impactos;

Acompanhamento = sob controle, oportunidades sendo aproveitadas e ameaças evitadas;

Ação Imediata = possibilidade de correção de fraqueza imediata.

2.3 Objetivos, Estratégias e Planos de Ação

Objetivos	Indicadores de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Atingir nota 5 na avaliação da CAPES; • Aumentar o quadro docente; • Aumentar a participação feminina no programa; • Ampliar a mobilidade acadêmica docente internacional e nacional; • Manter e aprofundar a internacionalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Nota CAPES para o programa; • Número de professores no programa; • Número de professores com pós-doutorado internacional; • Número de professoras mulheres no programa; • Número de discentes e egressos com

<p>docente e discente do programa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obter, no mínimo, 2 bolsas de produtividade CNPq; • Estabelecer, no mínimo, mais 2 acordos de redes de cooperação de pesquisa internacional no PPG; 	<p>doutorado sanduíche;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de grupos de pesquisa cadastrados no diretório de pesquisa do CNPq; • Número de grupos de pesquisa cadastrados no diretório de pesquisa do CNPq com colaboradores estrangeiros; • Número de bolsas produtividade CNPq; • Número de projetos de pesquisa aprovados em editais CNPq, CAPES e FAPERGS; • Número de projetos de eventos aprovados em editais CNPq, CAPES e FAPERGS; • Número de acordos de cooperação internacional aprovados em editais CNPq, CAPES e FAPERGS;
---	---

Previsão, meta e indicadores

Objetivos	Indicador	Atual	Previsão				
			2024	2025	2026	2027	2028
Atingir nota 5 na avaliação da CAPES	Nota CAPES para o programa	4	4	5	5	5	5
Aumentar o quadro docente	Número de professores no programa	13	13	13	14	14	14
Aumentar a participação feminina no quadro docente	Número de professoras mulheres no programa	2	2	2	3	3	4
Ampliar a mobilidade acadêmica docente internacional e nacional	Número de professores com pós-doutorado nacional e internacional	2	2	3	4	5	6
Manter e aprofundar a internacionalização docente e discente do programa	Número de discentes e egressos com doutorado sanduíche	6	6	9	10	11	12
Manter e aprofundar a internacionalização docente e discente do programa	Número de grupos de pesquisa cadastrados no diretório de pesquisa do CNPq	6	6	7	8	9	9
Manter e aprofundar a internacionalização docente e discente do programa	Número de grupos de pesquisa cadastrados no diretório de pesquisa do CNPq <i>com colaboradores estrangeiros</i>	1	1	2	2	3	4
Obter, no mínimo, 2 bolsas de produtividade CNPq	Número de bolsas produtividade CNPq	1	2	2	3	3	3

Estabelecer, no mínimo, 2 projetos de redes de cooperação de pesquisa internacional no PPG	Número de projetos de pesquisa aprovados em editais CNPq, CAPES e FAPERGS	9	10	11	12	13	14
Estabelecer, no mínimo, 2 projetos de redes de cooperação de pesquisa internacional no PPG	Número de projetos de eventos aprovados em editais CNPq, CAPES e FAPERGS	3	3	4	5	6	7
Estabelecer, no mínimo, mais 2 acordos de redes de cooperação de pesquisa internacional no PPG	Número de acordos de cooperação internacional aprovados em editais CNPq, CAPES e FAPERGS	2	2	2	3	3	4

Interpretação e Descrição

1. Nota CAPES: Um dos principais objetivos é elevar a nota CAPES do programa de 4 para 5, uma meta prevista para 2025. Atingir essa nota é crucial, pois reflete o reconhecimento e a qualidade acadêmica do programa. A nota 5 indica uma consolidação do programa e, conforme indicado na tabela, a meta final para 2028 é de alcançar potencialmente uma nota 6 em tal fim de quadriênio;
2. Ampliação do Corpo Docente: Existe um plano gradual para aumentar o número de professores no programa, de 12 para 13 até 2028. Esse crescimento no quadro docente é essencial para fortalecer o programa, especialmente considerando a necessidade de mais professores com qualificações específicas, como pós-doutorado, que também está prevista;
3. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização:
 - O número de professores com pós-doutorado internacional, atualmente inexistente, deve alcançar 5 até 2028. O professor Matheus Mesquita da Silveira realizou um pós-doutorado internacional em 2023. Esse ponto é fundamental para a internacionalização do programa, pois indica um maior envolvimento em redes acadêmicas e potencial de colaborações internacionais;
 - A previsão de aumento no número de discentes e egressos com experiência em doutorado sanduíche (de 6 para 12) reforça o compromisso com a formação acadêmica de qualidade e internacional. Atualmente, Felipe Taufer (Columbia University, 2021-22), Liane Pointner (Universität Bonn, 2021-22), Daniel Pires Nunes (Universidade do Porto, 2022), Lucas Taufer (University of

Pennsylvania, 2023-4), Thailize Brandolt da Rocha (Universidade do Porto, 2024) e Lucas Dagostini Gardelin (Indiana University Bloomington, 2024-5) já realizaram ou estão realizando estágio doutoral no exterior;

4. Projetos de Cooperação e Bolsas de Produtividade:

- Outro ponto crítico é a obtenção de bolsas de produtividade CNPq, que atualmente são inexistentes. A meta é alcançar 2 bolsas até 2028, o que representaria um marco importante para atrair e manter talentos no programa;
- Em relação aos projetos de pesquisa, o programa tem como meta alcançar 9 projetos aprovados até 2028, o que indica um projeto por ano. Já foram aprovados 4 projetos nos últimos anos (ver item 1.1.4). A expansão de projetos colaborativos internacionais é outra área-chave, prevendo-se o estabelecimento de pelo menos outros 2 projetos de cooperação internacional..

5. Ponto de maior atenção:

- O ponto de maior atenção é a combinação de ausência de bolsas de produtividade CNPq e o baixo número de estágios pós-doutorais internacionais, o que pode limitar o desenvolvimento do programa em longo prazo e impactar negativamente a conquista dos outros objetivos.

Formulação de Estratégias e Planos de Ação para Objetivos de Impacto Tangível

Objetivo	Estratégia	Início	Previsão dos primeiros resultados	Responsável(is)
Aumentar o quadro docente	Elaborar e aplicar plano de contratação de professores com perfil para o PPG-FI e tendo em vista as Políticas de Ação Afirmativas do Regulamento	Abril de 2025	Agosto de 2025	Coordenação
Ampliar a mobilidade acadêmica docente internacional e nacional	Cronograma de rotação docente para pós-doutorado e plano de incentivo	Julho de 2023 (Renovação em Dezembro de 2024)	Setembro de 2023 (Da renovação em Setembro de 2025)	Coordenação e Docentes
Manter e aprofundar a internacionalização docente e discente do programa	Política de incentivo para maior número de discentes realizarem estágio	Julho de 2023 (Renovação em Dezembro de 2024)	Setembro de 2023 (Da renovação em Setembro de 2025)	Coordenação e Orientadores de cada estudante

	doutoral no exterior (ao menos dois por ano)			
Manter e aprofundar a internacionalização docente e discente do programa	Organizar ao menos duas disciplinas de crédito de Pós-Graduação com professores internacionais visitantes por quadriênio	Março de 2025	Março de 2026	Coordenação e Docentes
Manter e aprofundar a internacionalização docente e discente do programa	Organizar e desenvolver ao menos quatro disciplinas de crédito de Pós-graduação com professor da UCS ministrada em língua estrangeira por quadriênio	Março de 2025	Julho de 2025	Coordenação e Docentes
Obter, no mínimo, 2 bolsas de produtividade CNPq	Criação de estrutura de monitoramento e radar de editais com maior chance de aprovação para filosofia	Abril de 2025	Outubro de 2025	Coordenação e Secretaria
Obter, no mínimo, 2 bolsas de produtividade CNPq	Criação de dispositivo de incentivo para orientação de atividades, com ou sem bolsa, de Iniciação Científica	Abril de 2025	Novembro de 2025	Coordenação e Docentes
Fortalecer redes de cooperação de pesquisa internacional no PPG	Vinculação de grupos de pesquisa da instituição com grupos de pesquisa de instituições do exterior, presentes em Programas de Pós-graduação em Filosofia	Setembro de 2025	Março de 2026	Docentes
Estruturar um cronograma de organização de eventos	Criação de cronograma e responsáveis para o Colóquio Internacional e suas periodicidades	Setembro de 2025	Dezembro de 2025	Coordenação

2.3.1 Cronograma de Rotação Docente para Pós-Doutorado e Plano de Incentivo

Data	Nome	Cidade e País	Universidade	Plano de Incentivo
2023/4 (finalizado)	Matheus de Mesquita Silveira	Brooklyn Park, Minnesota, EUA	International Wolf Center	Substituir a carga horária das disciplinas ministradas na graduação por carga horária de disciplinas EaD e, durante o período de pós-doutorado, será facultativo ao docente ministrar disciplinas de modo Online Síncrono/Remoto no PPG
2024/2 (em andamento)	Mateus Salvadori	Porto Alegre, Brasil	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Substituir a carga horária das disciplinas ministradas na graduação por carga horária de disciplinas EaD e, durante o período de pós-doutorado, será facultativo ao docente ministrar disciplinas de modo Online Síncrono/Remoto no PPG
2025/4	Evaldo Antônio Kuiava	Draiton Gonzaga de Souza	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Substituir a carga horária das disciplinas ministradas na graduação por carga horária de disciplinas EaD e, durante o período de pós-doutorado, será facultativo ao docente ministrar disciplinas de modo Online Síncrono/Remoto no PPG
2026/2	Evaldo Antônio Kuiava	Hamilton, Canadá	McMaster University	Substituir a carga horária das disciplinas ministradas na graduação por carga horária de disciplinas EaD e, durante o período de pós-doutorado, será facultativo ao docente ministrar disciplinas de modo Online Síncrono/Remoto no PPG
2026/4	Lucas Dalsotto	São Paulo, Brasil	Universidade de São Paulo	Substituir a carga horária das disciplinas ministradas na graduação por carga horária de disciplinas EaD e, durante o período de pós-doutorado, será facultativo ao docente ministrar disciplinas de modo Online Síncrono/Remoto no PPG

2027/4	Everaldo Cescon	Porto, Portugal	Universidade do Porto	Substituir a carga horária das disciplinas ministradas na graduação por carga horária de disciplinas EaD e, durante o período de pós-doutorado, será facultativo ao docente ministrar disciplinas de modo Online Síncrono/Remoto no PPG
2028/4	Odair Camati	Sheffield, Inglaterra	Sheffield University	Substituir a carga horária das disciplinas ministradas na graduação por carga horária de disciplinas EaD e, durante o período de pós-doutorado, será facultativo ao docente ministrar disciplinas de modo Online Síncrono/Remoto no PPG

2.3.2 Cronograma de Rotação Docente para Organização do Colóquio Internacional de Filosofia Prática

Ano	Data	Edição	Linha de Pesquisa	Professores Responsáveis
2025	24 a 26 de Junho	IV	Filosofia Social, Política e do Direito	Felipe Taufer e Odair Camati
2026	11 a 13 de Agosto	V	Ética	Jaqueline Stefani e Idalgo Sangalli
2027	27 a 29 de Abril	VI	Filosofia Social, Política e do Direito	André Brayner de Farias e Lucas Dalsotto
2028	12 a 14 de Setembro	VII	Ética	Everaldo Cescon e Verónica Zevallos

3 PLANO DE MECANISMOS DE AJUSTES E REVISÃO DAS ATIVIDADES COM BASE NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados dos questionários aplicados ao corpo docente e ao corpo discente do biênio 2023-2024 estão publicados na homepage do PPGFIL-UCS. Para cada questão há um gráfico correspondente com o número de participantes e seu resultado quantitativo. Não se replicarão aqui na íntegra tais resultados (o leitor do relatório pode simplesmente conferir os respectivos Anexos III e IV para tanto). Será feita uma exposição descritiva que informou a conclusão de tais relatórios de autoavaliação baseados na aplicação do questionário.

Os dados coletados na autoavaliação discente do Programa da Universidade de Caxias do Sul oferecem uma visão detalhada das percepções sobre infraestrutura, corpo docente, impacto social e satisfação geral. No aspecto de Infraestrutura, as maiores concordâncias foram observadas na avaliação dos espaços de estudo em grupo e individuais, com 75,0% de avaliações positivas, refletindo a percepção de que esses espaços são adequados e bem estruturados. Contudo, a maior insatisfação foi registrada no acesso aos recursos da biblioteca, incluindo livros e bases de dados, que alcançou 16,7% de avaliações negativas. Isso destaca a necessidade de maior atenção à atualização e disponibilidade de materiais de pesquisa. A avaliação da Qualidade do PPG e Corpo Docente apresentou excelentes resultados. A disponibilidade e o apoio dos orientadores foram amplamente reconhecidos, com 87,5% de avaliação positiva. Esse indicador reforça a competência e o compromisso dos professores com o sucesso acadêmico dos discentes, consolidando o programa como um espaço de excelência pedagógica. Entre os Discentes do PPG, a maior concordância foi em relação à entrega pontual das atividades e pesquisas, com 75,0% de avaliações positivas. Este resultado destaca o comprometimento acadêmico dos alunos. No entanto, foi registrado um índice de 12,5% de insatisfação no quesito colaboração em atividades de grupo, apontando para uma oportunidade de promover mais integração entre os discentes. No campo do Impacto Social do PPG, o apoio a iniciativas de divulgação filosófica voltadas ao público não especializado foi o item mais bem avaliado, com 37,5% de concordância positiva. Apesar disso, os percentuais mais baixos nesta categoria indicam que o programa ainda pode expandir seu alcance social, ampliando parcerias interdisciplinares e eventos que conectem a filosofia à sociedade. Quanto à Satisfação Geral, os resultados foram notavelmente positivos. A crença de que o programa contribui para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos obteve 87,5% de avaliação positiva, reforçando a percepção de que o PPGFIL-UCS atende às expectativas e agrega valor à formação dos discentes. Embora os resultados sejam amplamente favoráveis, as áreas de insatisfação apontadas devem ser consideradas como oportunidades de melhoria. Investimentos na atualização dos recursos da biblioteca e esforços para incentivar a colaboração em grupo podem elevar ainda mais os índices de satisfação. Em síntese, os dados refletem um programa sólido e bem avaliado, com destaque para a qualidade do corpo docente e o impacto na formação acadêmica dos alunos. A atenção às sugestões apresentadas pelos discentes pode fortalecer ainda mais o perfil do PPGFIL-UCS, alinhando-o às demandas contemporâneas da comunidade acadêmica.

A infraestrutura da Universidade foi amplamente elogiada, com mais de 75% de avaliações positivas em aspectos como a adequação das instalações físicas (75%), o acesso a recursos tecnológicos como Wi-Fi (87,5%) e a qualidade das áreas de convivência e espaços de estudo (87,5%). Por outro lado, algumas áreas registraram até 12% de avaliações negativas, sugerindo melhorias pontuais. O PPG e o corpo docente destacaram-se com índices superiores a 80% de satisfação em questões como a estruturação das aulas alinhadas aos objetivos das disciplinas (87,5%), a integração entre ensino e pesquisa por meio de eventos acadêmicos (87,5%) e a regularidade das orientações (75%). No entanto, algumas questões apresentaram até 10% de respostas negativas, apontando oportunidades de refinamento em práticas pedagógicas. A participação dos discentes foi avaliada positivamente em mais de 70% das respostas em tópicos como o engajamento em eventos acadêmicos,

submissão de publicações e entrega de atividades dentro dos prazos. Contudo, desafios permanecem em algumas questões que receberam até 15% de avaliações negativas, indicando a necessidade de maior engajamento. O impacto social do PPG foi reconhecido, com mais de 75% de concordância em tópicos como a relevância social das pesquisas, a promoção de reflexões éticas e a realização de eventos que aproximam a filosofia da sociedade. Entretanto, áreas com até 13% de respostas negativas evidenciam desafios específicos a serem abordados. As ações afirmativas receberam mais de 70% de avaliações positivas em questões como a existência de políticas de inclusão (50%), o suporte adequado para estudantes que ingressaram por meio dessas políticas (87,5%) e a acessibilidade da coordenação para ouvir demandas (62,5%). Contudo, até 15% de respostas negativas destacaram áreas que demandam atenção especial.

Em Dezembro de 2024, o Prof. Dr. Amaro Fleck (UFMG), em visita ao PPGFIL-UCS, participou do Seminário de Autoavaliação para Divulgação de Resultados. Seu parecer destaca que o Programa conseguiu consolidar o curso de Doutorado, ampliou o número de docentes, adotou uma política de internacionalização e estabeleceu parcerias de cooperação acadêmica. Ainda permaneceram sugestões como: (a) a apresentação de uma política mais clara de estágios pós-doutorais; (b) a inclusão de que os membros externos visitem mais regularmente o programa; (c) instituir uma política de ações afirmativas (para tais infos. cf. Anexo XVII). Destaca-se que ainda em Dezembro de 2024, o Programa finalizou seu planejamento consolidando o Plano de Atualização Acadêmica (ver item 1.3.3, § I) já em vigor desde 2023 e que já consta com duas saídas para pós-doutorado (uma em 2023 e outra em 2024). Para frisar esse ponto, afirmou-se mais categoricamente a continuidade do cronograma de saídas para o próximo quadriênio 2025-2028. Além disso, as visitas de Amaro e a participação de Jelson em outro momento da autoavaliação foram as primeiras, dada a constituição da CEA para o biênio 2023-2024 como uma ação de correção das fragilidades apontadas na Ficha de Avaliação e no Relatório de Visita de Acompanhamento (ver item 1.4.1, § IV). Para os próximos quadriênios, a CEA prevê um cronograma de visitas de membros externos anuais para a “Política de Autoavaliação”. Também foi instituída uma Política de Ações Afirmativas em Dezembro de 2024 e que contemplará os próximos editais de seleção de discentes, de bolsas para discentes e de credenciamento de docentes (ver Anexo V, Capítulo X; ver também item 9).

Com base nesses resultados, estabeleceu-se tanto um Diagnóstico de Autoavaliação quanto um Plano de Mecanismos de Ajustes e Revisão das Atividades que contempla ações e metas futuras especificadas a partir da implementação da Autoavaliação.

3.1 Diagnóstico da Autoavaliação

Os resultados obtidos na aplicação dos questionários informam um Diagnóstico de Autoavaliação. Tal diagnóstico localiza situações que necessitam de ações de reparo imediatas. Da parte dos docentes são eles: (a) 12,5% dos docentes não acreditam que estão promovendo adequadamente discussões a partir da organização de grupos de estudo e pesquisa, também não acreditam que os discentes participam de maneira adequada dos eventos promovidos pelo PPGFIL-UCS e discordam sobre o cumprimento adequado dos prazos pelos discentes em suas submissões de trabalhos e defesas de dissertações e teses; (b)

há certa hesitação com relação ao aproveitamento das oportunidades de formação por parte dos discentes na visão dos docentes, pois 25% do corpo docente não vê esse processo acontecendo; (c) 25% dos docentes não concordam sobre o PPG possuir uma política de inclusão adequada e 12,5% dos docentes não concorda que a Coordenação seja acessível para Políticas de Ação Afirmativa. Da parte dos discentes registra-se: (a) um leve descontentamento com a infraestrutura da Universidade em si a partir de índices de descontentamento que variam entre 4% a 8% de insatisfação; (b) um certo ceticismo acerca das políticas de inclusão e do impacto social do PPG. Todos os outros pontos possuem aprovação e uma apreciação bastante positiva dos discentes e docentes.

3.2 Plano de Mecanismos de Ajustes e Revisão das Atividades

Desse Diagnóstico de Autoavaliação informado pela implementação da “Política de Autoavaliação”, emanaram algumas diretrizes que inspiraram um Plano de Mecanismos de Ajuste e Revisão das Atividades, discutido no Seminário de Autoavaliação com os discentes, os docentes e o corpo técnico-administrativo do Programa e com participação de membro externo em 5 de Dezembro de 2024. Diretriz 1: Quanto às questões sobre infraestrutura, o Programa informou que já havia sido realizado e que continuaria ser realizada uma contínua aquisição de livros para a biblioteca e que a universidade estaria investindo, nos anos subsequentes ao próximo quadriênio 2025-2028, em melhores condições térmicas dos ambientes do Bloco E. Diretriz 2: Quanto às questões sobre políticas de inclusão e ações afirmativas, adotou-se uma Política de Ações Afirmativas, a qual trouxe modificações para o Regulamento do Programa de Pós-Graduação. Com a participação ativa dos discentes, dos docentes, das sugestões dos membros externos (Amaro Fleck e Jelson de Oliveira) e do corpo-técnico administrativo, decidiu-se em assembleia que o programa incluiria um novo capítulo em seu regulamento acerca das Políticas de Ações Afirmativas. Diretriz 3: Quanto às questões sobre falta de grupos de estudo e de pesquisa, adotou-se uma política interna de incentivo para que docentes estabeleçam Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq com vínculo com os docentes. Então, as diretrizes emanadas do processo de autoavaliação foram:

- Diretriz 1: maior investimento em infraestrutura;
- Diretriz 2: estabelecimento de uma política de ações afirmativas;
- Diretriz 3: adoção de política interna para criação de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPQ.

Das diretrizes resultam 4 ações imediatas:

Número da ação ou meta	O quê? Descrição da ação ou meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Quando? Prazo de conclusão	Indicador de conclusão

1-	Compra de novos livros para a Biblioteca	Coordenação de curso	Uso de recursos proveniente de Editais de Fomento e apoio da Pró-Reitoria.	Em parte já realizado, em parte final de 2026.	Quantidade de investimento e notas fiscais.
2-	Aquisição de Ar Condicionado para Salas de Pesquisa e Salas de Aula	Coordenação de curso e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Investimento Institucional	Dezembro de 2026.	Número de Ar Condicionado por Sala de Aula e por Sala de Pesquisa.
3-	Adoção de Políticas de Ação Afirmativa	Corpo Docente do PPGFIL-UCS	Discussão em Seminário de Autoavaliação.	Dezembro de 2024 (já realizado, conferir Regulamento).	Regulamento do PPGFIL-UCS. Editais de seleção.
4-	Política Interna de fomento a criação de Grupos de Pesquisa	Coordenação de Curso	Uso do Diretório do CNPq.	Dezembro de 2025 (em parte já realizado, melhora visível de 2 para 8 grupos)	Número de Grupos Cadastrados no Diretório do CNPq.